

ASSISTENTE SOCIAL JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

REPIQUE DAS MESMAS PALAVRAS

Palavras consideradas difíceis, como “engalanada”, já não atraem muitos autores de escola de samba. A busca agora é pela comunicação direta. Em 2011, “vai” será a palavra mais repetida nos desfiles das 12 escolas do Grupo Especial: 19 vezes no total. Em seguida, uma variação do mesmo verbo: “vou”, com dez repetições. Essa também será a incidência de “vida” e “amor” (dez vezes cada uma). “Luz” e “mar” (nove vezes) fecham o pódio das mais populares de 2011. Isto sem considerar as repetições de uma mesma música, uma vez que ela não muda durante todo o desfile das escolas.

Outrora clássicas, palavras como “relicário” e “divinal” só aparecerão uma vez cada uma. E “engalanado”, que já teve seus dias de estrela, ficará mesmo de fora dos desfiles do Grupo Especial.

Para especialistas, as palavras mais usadas atualmente são curtas, chamam o público e motivam os componentes.

– “Vai” é a clara tentativa do compositor de empolgar e envolver a plateia desde o concurso das escolas, quando tem que mostrar às comissões julgadoras que suas músicas têm capacidade de empolgar. “Vou” está na linha de “vai”: chama, motiva. Quanto a “vida” e “amor”, refletem o otimismo do carnaval. Nenhuma palavra fica no campo semântico do pessimismo, tristeza. E “mundo” deixa claro o aspecto grandioso, assim como “céu” – disse o jornalista Marcelo de Mello, jurado do estandarte de Ouro desde 1993.

Dudu Botelho, compositor do Salgueiro, é um dos compositores dos sambas de 2007, 2008 e 2011. O samba de sua escola, aliás, tem três das seis palavras mais recorrentes: “vida”, “luz” e “mar”:

– O compositor tenta, através da letra, estimular o componente e a comunidade a se inserir no roteiro do enredo.

Todas as palavras mais repetidas no carnaval estão entre as mais usadas nos sambas das últimas campeãs dos anos 2000. “Terra” foi a mais escolhida (11 vezes). Em seguida, apareceram “vou” e “pra” (nove vezes); “luz”, “mar”, e “fé” (oito); “Brasil” (sete); e “vai”, “amor”, “carnaval” e “liberdade” (seis); e “vida” (cinco).

Para Marcelo de Mello, a repetição das mesmas palavras indica um empobrecimento das letras:

– O visual ganhou um peso grande. A última escola que venceu um campeonato por causa do samba foi o Salgueiro em 1993, com o refrão “explode coração”.

MOTTA, Cláudio. Repique das mesmas palavras.

O Globo, 09 fev. 2011. Adaptado.

1

Segundo o Texto I, o motivo real para o emprego de palavras mais curtas se dá porque

- (A) insere o componente no enredo da escola.
- (B) identifica o falante no seu contexto linguístico.
- (C) estabelece uma comunicação fácil com a escola.
- (D) estimula os músicos a criarem letras mais inspiradas.
- (E) envolve o público no processo de criação dos compositores.

2

O Texto I pode ser lido como um jogo de oposições.

A única oposição que **NÃO** aparece na matéria é

- (A) passado / presente
- (B) otimismo / pessimismo
- (C) tradição / modernidade
- (D) rapidez / lentidão
- (E) envolvimento / passividade

3

A escolha do título de um texto nunca é aleatória.

O emprego da palavra **repique** no título do Texto I revela a intenção de

- (A) valorizar um dos instrumentos mais populares da bateria.
- (B) criar uma identidade com o universo linguístico do samba.
- (C) apontar uma relação entre a natureza da palavra e o seu sentido.
- (D) evidenciar o contraste entre os tempos de outrora e o da atualidade.
- (E) reconhecer a importância da empolgação dos componentes da escola de samba.

4

A última fala do texto, de Marcelo de Mello, poderia ser introduzida por um conectivo, que preencheria a frase abaixo.

A repetição das mesmas palavras indica um empobrecimento das letras _____ o visual ganhou um peso grande.

A respeito do emprego desse conectivo, analise as afirmações a seguir.

- I - O conectivo adequado seria **porque**, uma vez que estabelece uma relação de causa.
- II - O conectivo adequado seria **por que**, uma vez que se reconhecem aqui duas palavras.
- III - O conectivo levaria acento, **porquê**, já que pode ser substituído pelo termo “o motivo”, ou “a razão”.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

5

“Essa também será a **incidência** de ‘vida’ e ‘amor’ (dez vezes cada uma).” (l. 7-8)

O substantivo **incidência** vem do verbo **incidir**. Dos verbos a seguir, o único que segue esse mesmo paradigma é

- (A) abranger
- (B) devolver
- (C) incinerar
- (D) perceber
- (E) iludir

Texto II

PALAVRA PEJORATIVA

O uso do termo “diferenciada” com sentido negativo ressuscita o preconceito de classe

“Você já viu o tipo de gente que fica ao redor das estações do metrô? Drogados, mendigos, uma gente diferenciada.” As palavras atribuídas à psicóloga Guiomar Ferreira, moradora há 26 anos do bairro Higienópolis, em São Paulo, colocaram lenha na polêmica sobre a construção de uma estação de metrô na região, onde se concentra parte da elite paulistana. Guiomar nega ser a autora da frase. Mas a autoria, convenhamos, é o de menos. A menção a camelôs e usuários do transporte público ressuscitou velhos preconceitos de classe, e pode deixar como lembrança a volta de um clichê: o termo “diferenciada”.

A palavra nunca fora usada até então com viés pejorativo no Brasil. Habitava o jargão corporativo e publicitário, sendo usada como sinônimo vago de algo “especial”, “destacado” ou “diferente” (sempre para melhor).

– Não me consta que já houvesse um “diferenciado” negativamente marcado. Não tenho nenhum conhecimento de existência desse “clichê”. Parece-me que a origem, aí, foi absolutamente episódica, nascida da infeliz declaração – explica Maria Helena Moura Neves, professora da Unesp de Araraquara (SP) e do Mackenzie.

Para a professora, o termo pode até ganhar as ruas com o sentido negativo, mas não devido a um deslizamento semântico natural. Por natural, entende-se uma direção semântica provocada pela configuração de sentido do termo originário. No verbo “diferenciar”, algo que “se diferencia” será bom, ao contrário do que ocorreu com o verbo “discriminar”, por exemplo. Ao virar “discriminado”, implicou algo negativo. Maria Helena, porém, não crê que a nova acepção de “diferenciado” tenha vida longa.

– Não deve vingar, a não ser como chiste, aquelas coisas que vêm entre aspas, de brincadeira – emenda ela. [...]

MURANO, Edgard.

Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12327>>.

Acesso em: 05 jul. 2011. Adaptado.

6

O verbo **ganhar** (l. 25), na sua forma usual, é considerado um verbo abundante, apresentando, pois, duas formas de particípio: uma forma regular (ganhado); outra, irregular, supletiva (ganho).

Dentre os verbos encontrados no Texto II, qual é aquele que apresenta **SOMENTE** uma forma irregular?

- (A) Ver (l. 1)
- (B) Ficar (l. 1)
- (C) Ter (l. 19)
- (D) Ocorrer (l. 31)
- (E) Vingar (l. 35)

7

Na última fala do Texto II, a forma verbal **vingar** está com o sentido de “ter bom êxito”, “dar certo”. (l. 35)

Em qual das frases abaixo o verbo em negrito apresenta a mesma regência de **vingar**?

- (A) “A menção a camelôs e usuários do transporte público **ressuscitou** velhos preconceitos de classe,” (l. 9-11)
- (B) “– Não me **consta** que já houvesse um ‘diferenciado’ negativamente marcado.” (l. 18-19)
- (C) “Não **tenho** nenhum conhecimento de existência desse ‘clichê’.” (l. 19-20)
- (D) “**Parece-me** que a origem, aí, foi absolutamente episódica,” (l. 20-21)
- (E) “[...] aquelas coisas que **vêm** entre aspas, de brincadeira –” (l. 35-36)

8

Segundo os compêndios gramaticais, existem duas possibilidades de escritura da voz passiva no português. Na frase abaixo, encontra-se uma delas:

“A palavra nunca fora usada até então com viés pejorativo no Brasil.” (l. 13-14)

A outra possibilidade de escritura, na forma passiva, na qual o sentido **NÃO** se altera é:

- (A) A palavra nunca se usou até então com viés pejorativo no Brasil.
- (B) A palavra nunca se usara até então com viés pejorativo no Brasil.
- (C) A palavra nunca se tem usado até então com viés pejorativo no Brasil.
- (D) A palavra nunca se usava até então com viés pejorativo no Brasil.
- (E) A palavra nunca se usaria até então com viés pejorativo no Brasil.

9

“Não me consta que já **houvesse** um ‘diferenciado’ negativamente marcado.” (ℓ. 18-19)

A respeito da ocorrência da forma verbal **houvesse**, destacada no trecho, teceram-se os seguintes comentários:

- I - A forma verbal **houvesse**, nessa estrutura, tem valor de **existisse**, e se apresenta como verbo impessoal.
- II - O verbo **haver**, quando impessoal, transmite sua impessoalidade a auxiliares.
- III - A forma verbal **houvesse**, nesse trecho, desempenha uma função de verbo auxiliar.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10

Considere o trecho do Texto II abaixo.

“[...] colocaram lenha na polêmica sobre a construção de uma estação de metrô na região, **onde** se concentra parte da elite paulistana.” (ℓ. 5-7)

O emprego do pronome relativo **onde** está correto.

PORQUE

Retoma o termo **na região**, que tem valor de lugar físico na oração antecedente.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Text I

Brazil: Platform for growth

By Joe Leahy

On the Cidade de Angra dos Reis oil platform, surrounded by the deep blue South Atlantic, a Petrobras engineer turns on a tap and watches black liquid flow into a beaker.

- 5 It looks and smells like ordinary crude oil. Nevertheless, for Brazil, this represents something much more spectacular. Pumped by the national oil company from “pre-salt” deposits – so-called because they lie beneath 2,000m of salt – 300km off the coast
- 10 of Rio de Janeiro, it is some of the first commercial oil to flow from the country’s giant new deepwater discoveries.

- 15 Already estimated to contain 50bn barrels, and with much of the area still to be fully explored, the fields contain the world’s largest known offshore oil deposits. In one step, Brazil could jump up the world rankings of national oil reserves and production, from 15th to fifth. So great are the discoveries, and the investment required to exploit them, that they have
- 20 the potential to transform the country – for good or for ill.

- Having seen out booms and busts before, Brazilians are hoping that this time “the country of the future” will at last realise its full economic potential. The hope is that the discoveries will provide
- 25 a nation already rich in renewable energy with an embarrassment of resources with which to pursue the goal of becoming a US of the south.

- The danger for Brazil, if it fails to manage this windfall wisely, is of falling victim to “Dutch disease”.
- 30 The economic malaise is named after the Netherlands in the 1970s, where the manufacturing sector withered after its currency strengthened on the back of a large gas field discovery combined with rising energy prices.

- 35 Even worse, Brazil could suffer a more severe form of the disease, the “oil curse”, whereby nations rich in natural resources – Nigeria and Venezuela, for example – grow addicted to the money that flows from them.

- 40 Petrobras chief executive says neither the company nor the country’s oil industry has so far been big enough to become a government cash cow. But with the new discoveries, which stretch across an 800km belt off the coast of south-eastern Brazil, this is going to change. The oil industry could grow from about
- 45 10 per cent of GDP to up to 25 per cent in the coming decades, analysts say. To curb any negative effects, Brazil is trying to support domestic manufacturing by increasing “local content” requirements in the oil industry.

50 Without a “firm local content policy”, says Petrobras CEO, Dutch disease and the oil curse will take hold. However, “if we have a firm and successful local content policy, no – because other sectors in the economy are going to grow as fast as Petrobras”.

55 The other long-term dividend Brazil is seeking from the discoveries is in research and development (R&D). Extracting oil from beneath a layer of salt at great depth, hundreds of kilometres from the coast, is so challenging that Brazilian engineers see it as a new
60 frontier. If they can perfect this, they can lead the way in other markets with similar geology, such as Africa.

For its part, Petrobras is spending \$800m-\$900m a year over the next five years on R&D, and has invested \$700m in the expansion of its research
65 centre.

Ultimately, Brazil's ability to avoid Dutch disease will depend not just on how the money from the oil is spent. The country is the world's second biggest exporter of iron ore. It is the largest exporter of beef.
70 It is also the biggest producer of sugar, coffee and orange juice, and the second-largest producer of soya beans.

Exports of these commodities are already driving up the exchange rate before the new oil fields have
75 fully come on stream, making it harder for Brazilian exporters of manufactured goods. Industrial production has faltered in recent months, with manufacturers blaming the trend on a flood of cheap Chinese-made imports.

80 “Brazil has everything that China doesn't and it's natural that, as China continues to grow, it's just going to be starved for those resources,” says Harvard's Prof Rogoff. “At some level Brazil doesn't just want to be exporting natural resources – it wants a more
85 diversified economy. There are going to be some rising tensions over that.”

Adapted from *Financial Times* - March 15 2011 22:54. Available in:
<http://www.ft.com/cms/s/0/fa11320c-4f48-11e0-9038-00144feab49a_i_email=.html>
Retrieved on: June 17, 2011.

11

The communicative intention of Text I is to

- (A) classify all the economic risks Brazil will certainly run if it insists on extracting oil at great depth.
- (B) suggest that Brazil could soon be ranked as one of the four main oil producers in the whole world.
- (C) argue that Brazil should try to avoid potential dangers associated to its recent deepwater oil discoveries.
- (D) report on the rising tensions between China and Brazil over the manufacturing sector of the world economy.
- (E) announce the expected growth of the oil industry in Brazil, Nigeria and Venezuela in the coming decades.

12

According to paragraphs 5 and 6 (lines 28-38), Dutch disease is a

- (A) concept that explains the relationship between a stronger currency, due to the discovery of vast gas deposits, and the decline in the manufacturing sector.
- (B) theory that can justify the increase in energy prices and the strengthening of the manufacturing sector.
- (C) dangerous form of economic malaise that can only victimize already affluent nations.
- (D) severe economic disease that is affecting the economy of countries like the Netherlands.
- (E) a type of problem known as the “oil curse” that affects the booming sector of oil extraction.

13

According to paragraphs 9 and 10 (lines 55-65), investing in R&D

- (A) may open new markets for the Brazilian technological sector of oil extraction at great depth.
- (B) may justify Petrobras' plans to reduce the development of its research center.
- (C) is surely leading Brazilian engineers to work for African countries rich in natural resources.
- (D) will pay immediate dividends in the challenging sector of geology and oil exploitation.
- (E) can explain why Petrobras is spending \$800m - \$900m to extract oil at great depth.

14

Based on the meanings in Text I, the two words are antonymous in

- (A) “...realise...” (line 23) – understand
- (B) “...stretch...” (line 42) – bridge
- (C) “...curb...” (line 46) – foster
- (D) “...faltered...” (line 77) – halted
- (E) “...blaming...” (line 78) – reproaching

15

Concerning the referent to the pronoun **it**, in the fragments below,

- (A) in “**It** looks and smells like ordinary crude oil.” (line 5), **it** refers to “beaker” (line 4).
- (B) in “The danger for Brazil, if **it** fails to manage this windfall wisely, is of falling victim to ‘Dutch disease.’” (lines 28-29), **it** refers to “danger” (line 28).
- (C) in “... Brazilian engineers see **it** as a new frontier.” (lines 59-60), **it** refers to “coast” (line 58).
- (D) in “making **it** harder for Brazilian exporters of manufactured goods.” (lines 75-76), **it** refers to “stream” (line 75).
- (E) in “ ‘it's just going to be starved for those resources,’ says Harvard's Prof Rogoff.” (lines 81-83), **it** refers to “China” (line 81).

16

In "Without a 'firm local content policy', says Petrobras CEO, Dutch disease and the oil curse will take hold." (lines 50-52), "take hold" means to

- (A) become more easily controlled.
- (B) become stronger and difficult to stop.
- (C) be completely defeated and ineffective.
- (D) be absolutely harmless and disappointing.
- (E) be transformed into very powerful assets.

17

The **boldfaced** item is synonymous with the expression in parentheses in

- (A) "**Nevertheless**, for Brazil, this represents something much more spectacular." (lines 6-7) – (Thus)
- (B) "...neither the company nor the country's oil industry has **so far** been big enough to become a government cash cow." (lines 39-41) – (meanwhile)
- (C) "**However**, 'if we have a firm and successful local content policy, no'" (lines 52-53) – (Moreover)
- (D) "'**because** other sectors in the economy are going to grow as fast as Petrobras.'" (lines 53-54) – (due to the fact that)
- (E) "**Ultimately**, Brazil's ability to avoid Dutch disease will depend not just on how the money from the oil is spent." (lines 66-68) – (Furthermore)

Text II

Off the Deep End in Brazil

Gerald Herbert

With crude still hemorrhaging into the Gulf of Mexico, deep-water drilling might seem taboo just now. In fact, extreme oil will likely be the new normal. Despite the gulf tragedy, the quest for oil and gas in the most difficult places on the planet is just getting underway. Prospecting proceeds apace in the ultra-deepwater reserves off the coasts of Ghana and Nigeria, the sulfur-laden depths of the Black Sea, and the tar sands of Venezuela's Orinoco Basin. Brazil's Petrobras, which already controls a quarter of global deepwater operations, is just starting to plumb its 9 to 15 billion barrels of proven reserves buried some four miles below the Atlantic.

The reason is simple: after a century and a half of breakneck oil prospecting, the easy stuff is history. Blistering growth in emerging nations has turned the power grid upside down. India and China will consume 28 percent of global energy by 2030, triple the juice they required in 1990. China is set to overtake the U.S. in energy consumption by 2014. And now that the Great Recession is easing, the earth's hoard of conventional oil is waning even faster. The International Energy Agency reckons the world will need to find 65 million additional barrels a day by 2030. If the U.S. offshore-drilling moratorium drags on, look for idled rigs heading to other shores.

Available in:

<<http://www.newsweek.com/2010/06/13/off-the-deep-end-in-brazil.html>>

Retrieved on: June 19, 2011.

18

Comparing Texts I and II,

- (A) only Text I mentions an environmental disaster derived from deepwater oil prospection.
- (B) only Text II reports on China's intensive economic growth and absolute need of commodities.
- (C) neither Text I nor Text II express concern for the implications of the explorations of offshore oil deposits to local economies.
- (D) both Text I and Text II present Brazil's potential of holding an outstanding position concerning worldwide deepwater reserves and exploration.
- (E) Text I mentions Brazil, Nigeria and Venezuela to criticize their addiction to oil revenues, while Text II mentions these countries to illustrate successful examples of conventional oil prospection.

19

According to Text II, in spite of the oil spill disaster in the Gulf of Mexico,

- (A) the US will soon surpass China in energy consumption.
- (B) the conventional drilling of oil and gas is seen as a taboo now.
- (C) in twenty years, the whole world will need 65 million barrels a day.
- (D) energy consumption of India and China will double in ten years' time.
- (E) deepwater oil and gas prospecting has not been halted in other regions of the globe.

20

In Text II, Herbert illustrates the possibility of "...idled rigs heading to other shores." (line 26) **EXCEPT** when he mentions

- (A) prospection in ultra-deepwater reserves off the coasts of Ghana and Nigeria.
- (B) deepwater operations in the sulfur-laden depths of the Black Sea.
- (C) the quest for oil in the tar sands of Venezuela's Orinoco Basin.
- (D) the suspension of the US offshore-drilling moratorium.
- (E) Brazil's drillings four miles below the Atlantic.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil e a Organização Pan-Americana da Saúde-Brasil, as ações de saúde do trabalhador têm como foco as mudanças nos processos de trabalho que contemplem as relações saúde-trabalho em toda a sua complexidade, por meio de uma atuação caracterizada como

- (A) multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial
- (B) multiprofissional, pluridisciplinar e intrassetorial
- (C) interprofissional, multidisciplinar e intersetorial
- (D) interprofissional, pluridisciplinar e intrassetorial
- (E) interprofissional, interdisciplinar e extrassetorial

22

De acordo com a Portaria nº 1.679, de 19 de setembro de 2002, do Ministério da Saúde, para a estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, serão organizadas e implantadas ações na rede de

- (A) vigilância em saúde do trabalhador, nos serviços especializados dos hospitais universitários e na rede privada de serviços de saúde.
- (B) atenção básica à saúde, nos centros de referência em saúde do trabalhador e nas instâncias mais complexas do Sistema Único de Saúde.
- (C) assistência do Sistema Único de Saúde, nas organizações sociais e nos sistemas de gestão de saúde, segurança e ambiente das empresas.
- (D) serviços especializados em segurança e medicina do trabalho das empresas, nos sindicatos patronais e na rede pública de serviços de saúde.
- (E) planos de saúde associados aos seguros suplementares, nas fundações e em programas de controle médico de saúde ocupacional das empresas.

23

O conceito de saúde do trabalhador transcende as visões e práticas concernentes aos modelos de medicina do trabalho e saúde ocupacional.

Analise as afirmativas abaixo.

- I - A medicina do trabalho limita-se ao controle e à prevenção restrita da doença, separando-a das relações sociais e dos processos que a produzem.
- II - A saúde ocupacional amplia as intervenções sobre o indivíduo para o ambiente, com ênfase na higiene industrial.
- III - A saúde do trabalhador representa um avanço quanto à centralidade da relação saúde-trabalho, ao introduzir uma visão holística da sua multicausalidade.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

24

No contexto da reestruturação empresarial, os programas de qualidade de vida encampam ações voltadas à saúde dos trabalhadores.

Numa análise crítica, esses programas representam uma

- (A) forma de proporcionar o bem-estar mental dos trabalhadores, com base na precarização das suas condições de vida e de trabalho.
- (B) resposta às consequências negativas das mudanças no processo produtivo, tais como o aumento do desgaste e da instabilidade no trabalho.
- (C) tentativa de conformar um comportamento adequado aos métodos de produção, mediante a redução da capacidade psicofísica do trabalhador.
- (D) modalidade de degradação da força de trabalho, pautada na associação entre antigas doenças profissionais, novos distúrbios e psicopatologias.
- (E) iniciativa de enquadramento de hábitos e cuidados com a saúde dos trabalhadores, por meio da coerção patente no sistema de punições da empresa.

25

Considerando a reflexão do Serviço Social no campo da saúde do trabalhador, é possível identificar dois aspectos que ameaçam a possibilidade de avanço da perspectiva de ruptura com o tradicionalismo profissional nas empresas. Um deles, como desemprego, fragiliza os profissionais ao ameaçar sua sobrevivência. O outro que reforça a herança conservadora é a(o)

- (A) radicalização do movimento sindical
- (B) desagregação do trabalho voluntário
- (C) constrição das negociações cooperativas
- (D) retrocesso da modernização conservadora
- (E) recrudescimento das estratégias funcionalistas

26

Ao elaborar uma proposta de intervenção com base no compromisso profissional, o assistente social delimitou o âmbito de sua ação, estabeleceu as prioridades e os elementos teleológicos, levando em conta as demandas existentes na empresa.

Nesse momento da elaboração da proposta, o profissional definiu o(s)

- (A) cronograma e os prazos
- (B) método e as técnicas
- (C) objeto e os objetivos
- (D) orçamento e os recursos
- (E) meios e os instrumentos

27

Ao estudar uma determinada situação, o assistente social coletou dados através do contato direto com o fenômeno investigado, obtendo informações sobre a realidade dos sujeitos em seu próprio contexto social.

Considerando que, durante o estudo, ele modificou e foi modificado por esse contexto, qual a técnica de investigação empregada pelo assistente social?

- (A) História de vida
- (B) Discussão de grupo
- (C) Observação participante
- (D) Depoimento pessoal
- (E) Grupo focal

28

Na perspectiva do fortalecimento do Serviço Social como uma prática de caráter emancipatório, no processo de assessoria à organização política dos usuários, adquire relevância a(o)

- (A) dimensão pedagógica do exercício profissional do assistente social
- (B) relação de confiança e tutela entre assessores e assessorados
- (C) supervalorização do papel profissional junto aos movimentos sociais
- (D) vinculação direta entre trabalho profissional e prática político-partidária
- (E) resgate atemporal da educação popular e do conceito de comunidade

29

A entrevista é um dos instrumentos tradicionalmente utilizados pelo assistente social para realizar estudos sociais. Dentre as várias modalidades, as entrevistas

- (A) conjuntas permitem observar o comportamento de cada indivíduo e suas relações fora de seu contexto social.
- (B) familiares possibilitam ao assistente social compreender a dinâmica e a estrutura psicológica dos indivíduos.
- (C) estruturadas privilegiam o diálogo aberto e livre, conduzido preferencialmente pelo próprio entrevistado.
- (D) semiestruturadas comportam os roteiros preestabelecidos e o diálogo aberto com os entrevistados.
- (E) não estruturadas são conduzidas através de um formulário para a obtenção de informações previamente definidas.

30

Nas ações socioeducativas, o processo reflexivo é desenvolvido na relação entre assistente social e usuários para a formação da consciência crítica. Esse processo se sustenta por meio da interpenetração de dois elementos fundamentais. São eles:

- (A) acolhimento e escuta
- (B) aconselhamento e orientação
- (C) diálogo e problematização
- (D) julgamento e interpretação
- (E) avaliação e proposição

31

No Serviço Social, o messianismo é considerado um comportamento diante da prática profissional resultante das distorções na compreensão da prática social.

O messianismo se caracteriza por

- (A) apresentar uma visão perversa da profissão.
- (B) estar calcado numa visão determinista da lógica do capital.
- (C) ser inspirado em análises que naturalizam a vida social.
- (D) possuir uma concepção mágica da transformação social.
- (E) conceber a profissão atrelada a um poder monolítico.

32

De acordo com o Código de Ética do Assistente Social, o princípio ético fundamental que está relacionado com a universalidade de acesso aos bens e serviços e com a gestão democrática dos programas e políticas sociais corresponde ao posicionamento do assistente social em favor de

- (A) organização e luta política
- (B) equidade e justiça social
- (C) autonomia e emancipação coletiva
- (D) mobilização e participação popular
- (E) diversidade e pluralismo democrático

33

No Brasil, a reflexão profissional no Serviço Social durante o período de vigência e crise de autocracia burguesa no pós-64 ocorre em diferentes perspectivas.

A perspectiva denominada “intenção de ruptura” busca

- (A) adequar o Serviço Social às exigências postas pelos processos sociopolíticos emergentes no período, inserindo-o no arsenal de técnicas sociais voltadas ao desenvolvimento capitalista.
- (B) conferir um cariz tecnocrático ao Serviço Social no país, vinculando-o à racionalidade burocrática das instituições e organizações estatais e paraestatais.
- (C) resistir ao movimento de laicização do Serviço Social, rompendo com a herança do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção profissional.
- (D) repensar o Serviço Social, criticando sistematicamente o desempenho profissional tradicional e os seus suportes teóricos, metodológicos e ideológicos.
- (E) resgatar tendências que propõem rupturas político-sociais no debate profissional, mantendo a funcionalidade historicamente assumida pelo Serviço Social.

34

No contexto da reestruturação empresarial, as mudanças na organização da produção e do trabalho incidem na prática do Serviço Social por dois vetores. Um deles é a

- (A) substituição das metodologias de ação
- (B) alteração dos objetos de intervenção
- (C) eliminação das atividades privativas
- (D) diminuição da intensificação do trabalho
- (E) atualização das demandas profissionais

35

Na administração dos benefícios extrassalariais que a empresa concede como uma contrapartida ao trabalhador, o estudo social realizado pelo assistente social

- (A) comporta critérios de julgamento que subsidiam a concessão dos benefícios.
- (B) privilegia a racionalização dos benefícios com ênfase na contenção dos custos.
- (C) abrange o tratamento das exceções com base em princípios universais e equânimes.
- (D) serve como instrumento institucionalizador e legitimador dos interesses da empresa.
- (E) visa à compatibilização entre o desempenho da função e a sua remuneração indireta.

36

A administração de recursos humanos nas empresas reestruturadas vem sofrendo, nas últimas décadas, uma série de mudanças, diante das novas exigências do mundo do trabalho.

Dentre essas mudanças, destaca-se a

- (A) implantação de uma nova política salarial fundamentada no princípio da isonomia salarial
- (B) ampliação dos planos de benefícios e serviços para os chamados trabalhadores precários
- (C) alteração nos critérios de contratação, com ênfase na idade e na experiência profissional
- (D) introdução de avaliações de desempenho focadas na progressão funcional individual
- (E) realização de treinamentos voltados para a requalificação técnica e comportamental

37

No discurso acríptico dos profissionais que atuam em empresas, a conceituação de “promoção humana” evidencia uma estratégia de manutenção do *status quo*.

Nesse contexto, analise as afirmativas abaixo.

- I - A expressão “promoção humana” tem um significado relacionado a uma ação profissional que favoreça o trabalhador e a empresa.
- II - A promoção do homem é vista como uma exigência capitalista presente na afirmação dos objetivos da empresa.
- III - A intervenção promocional implica o enquadramento do trabalhador aos padrões de normalidade estabelecidos pela empresa para manter a produtividade do trabalho.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

38

Dentro das empresas capitalistas, a posição do assistente social decorre de uma das funções originais do empresário no âmbito da produção que, ao longo do tempo, foi delegada aos seus quadros técnicos e administrativos.

Essa função é a de

- (A) controle e disciplinamento dos trabalhadores, tendo em vista sua subordinação aos requisitos do processo de valorização
- (B) organização e mediação das relações entre a empresa e a vida privada dos trabalhadores, através do acesso aos serviços públicos
- (C) articulação e integração empresa-comunidade, por meio das ações filantrópicas e benemerentes realizadas pelos trabalhadores
- (D) planejamento e execução de programas voltados para a humanização das relações de trabalho, com ingerência direta da comunidade local
- (E) tutela e programação do cotidiano extrafabril, mediante o privilegiamento dos interesses e reivindicações dos trabalhadores

39

A postura crítica que questiona a relação entre as exigências das empresas capitalistas e as respostas profissionais do assistente social no trato dos problemas dos trabalhadores, pressupõe que

- (A) o assistente social está a serviço da empresa e dos trabalhadores pela posição de complementaridade entre capital e trabalho.
- (B) o lugar da profissão na empresa é uma contingência da organização da produção, havendo distinção entre as intenções do assistente social e da empresa.
- (C) a prestação de serviços sociais é necessária à mútua colaboração entre empresa e trabalhadores, mediante a administração técnica do assistente social.
- (D) a competência técnica do assistente social se consubstancia nos problemas sociais dos trabalhadores, independente da mediação política da ação profissional.
- (E) os serviços sociais da empresa são úteis para os trabalhadores, e a tarefa primordial do assistente social é a elevação do padrão de vida.

40

Nas empresas, a função do assistente social na assessoria às gerências apresenta o papel de

- (A) absorver a gestão de pessoas pela descaracterização das suas funções tradicionais.
- (B) materializar o seu saber específico na ação direta junto ao trabalhador polivalente.
- (C) auxiliar no alcance das metas com iniciativas mais coercitivas e menos simbólicas.
- (D) mediar as relações de trabalho em prol do aumento da produtividade.
- (E) assumir a função gerencial com a introdução dos esquemas de subcontratação.

BLOCO 2

41

A reforma do Estado tornou-se, durante a década de 90 do século XX, a tônica nos discursos e práticas políticas na sociedade brasileira.

Dentre o conjunto de suas proposições, o ideário da reforma buscava a tentativa de

- (A) superação da administração burocrática com a introdução da administração gerencial
- (B) aferição de resultados na gestão pública sob a ótica dos interesses sociais e coletivos
- (C) ampliação do gasto público em programas sociais e na remuneração da administração pública
- (D) abandono do controle social por onerar o sistema público com incentivo às práticas patrimonialistas
- (E) incentivo ao papel exclusivo do Estado na promoção do desenvolvimento social e econômico

42

A frágil intervenção do Estado na garantia dos direitos sociais, até o início do século XX, deveu-se à forte influência do pensamento neoliberal que define, como uma perspectiva central, a(o)

- (A) coletividade como sujeito de direito
- (B) diminuição do papel do Estado
- (C) desnaturalização da miséria
- (D) socialização da riqueza produzida
- (E) mercado regulável e institucionalizado

43

O toyotismo, como expressão da Terceira Revolução Industrial, tem relação direta com a produção flexível e com a microeletrônica. As características desse modelo de produção, respectivamente relacionadas aos aspectos **escala de produção, relação entre empresas e produtividade**, são:

- (A) nacional - vertical - relativa
- (B) nacional - vertical - baixa
- (C) local - horizontal - crescente
- (D) global - vertical - baixa
- (E) global - horizontal - elevada

44

No contexto de crise dos anos de 1930, ganhou destaque a proposição de que caberia ao Estado estabelecer os métodos de gestão para alcançar o pleno emprego, sem, todavia, colocar em risco o modo de produção capitalista. Essa elaboração passou a questionar o pensamento econômico liberal clássico que apostava na tendência de equilíbrio natural entre oferta e demanda por mão de obra.

Tal proposição de que caberia, naquele contexto, ao Estado a função de interventor econômico e social deveu-se a

- (A) Marshall
- (B) Beveridge
- (C) Keynes
- (D) Bismarck
- (E) Trotsky

45

Na análise crítica da reforma do Estado, entendida como uma “contrarreforma”, um dos objetivos das mudanças propostas, em especial, no núcleo de “serviços não exclusivos”, é

- (A) buscar transparência na prestação desses serviços de forma a evitar os seus altos custos.
- (B) incentivar a participação da sociedade, por meio de investimentos privados, com ênfase na figura do cidadão-cliente.
- (C) fortalecer o papel exclusivo do Estado no controle dos investimentos privados.
- (D) garantir total controle do Estado sobre os serviços não exclusivos a fim de evitar a abertura econômica.
- (E) consolidar mecanismos institucionais para valorização da esfera pública.

46

Dentre os problemas que o Estado brasileiro devia enfrentar para cumprir a meta da reconstrução do Estado, no âmbito da reforma do Estado implementada no final do século XX, destaca-se a questão da governança e governabilidade.

Relacionando o conceito de governabilidade às condições sistêmicas e institucionais afirma-se que a governabilidade se refere à

- (A) dimensão das esferas estatais para o exercício do poder
- (B) dimensão política e corporativa das relações entre empresas
- (C) articulação e à cooperação entre os atores sociais e políticos
- (D) *performance* dos atores sociais no exercício da cidadania
- (E) ação da sociedade para o alcance dos objetivos coletivos

47

De acordo com a Lei de Regulamentação profissional, constitui atribuição privativa e exclusiva da profissão de Assistente Social:

- (A) planejar, organizar e administrar programas e projetos em organizações sociais de fins lucrativos.
- (B) elaborar, coordenar, executar planos, programas e projetos com participação da sociedade civil.
- (C) realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios da previdência.
- (D) coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de serviço social.
- (E) encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.

48

Com a consolidação do Welfare State, o nível e a qualidade dos empregos passaram a estar associados a um conjunto amplo de elementos que compõem as estratégias de pleno emprego dos países capitalistas, com grande força. Sobre os dispositivos previstos no Welfare State, analise as afirmativas abaixo.

- I - As políticas macroeconômicas e a defesa do pleno emprego, a partir da utilização efetiva das forças produtivas capitalistas, foram o resultado histórico de um compromisso político estabelecido pelos principais atores sociais.
- II - O sistema de relações de trabalho com parâmetros regulatórios básicos do mercado de trabalho, contribuía para o estabelecimento do maior ou menor grau de concorrência para a classe trabalhadora.
- III - As políticas de bem-estar social, constituídas de fundos de financiamento público, estabeleciam garantias mínimas de proteção social, podendo ainda atuar como elemento de sustentação da atividade econômica.
- IV - As políticas de emprego estavam voltadas para a redução dos desajustes nas ocupações e nos rendimentos, para os problemas de qualificação profissional e de alocação de mão de obra.

São corretas as afirmativas

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

49

Considere as afirmações abaixo sobre as alterações produtivas e organizacionais desencadeadas mundialmente a partir da reestruturação produtiva das últimas décadas.

- I - A introdução de novas tecnologias microeletrônicas no âmbito do setor de serviços conformou um novo modo de produção.
- II - A acumulação flexível é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo e se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho.
- III - As alterações na organização industrial abriram oportunidade para a formação de pequenos negócios com o ressurgimento do trabalho doméstico e artesanal.
- IV - A produção desenvolve-se através da fábrica "flexível" que tende à externalização de suas funções produtivas ou administrativas.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

50

A literatura na área do Serviço Social refere-se a um processo de intensa renovação da profissão no Brasil, a partir dos anos de 1960.

Uma implicação importante desse processo de renovação foi a

- (A) instauração das condições para o pluralismo teórico, ideológico e político
- (B) consolidação do monolitismo nas práticas profissionais, cancelando as polêmicas
- (C) ruptura definitiva com as concepções profissionais tradicionais
- (D) definição de um referencial científico, alçando-o à condição de ciência
- (E) legitimação profissional no cenário social e econômico

51

No Código de Ética profissional, sobre as relações dos profissionais com assistentes sociais e outros(as) profissionais, é vedado

- (A) realizar crítica pública a colega e a outros(as) profissionais, ainda que de forma objetiva, construtiva e comprovável.
- (B) mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação de subordinado para estudos de aprimoramento profissional.
- (C) ser solidário(a) com outros profissionais, sem se eximir de denunciar atos que contrariem os postulados éticos da profissão.
- (D) incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar respeitando as normas e os princípios éticos das outras profissões.
- (E) intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro(a) profissional, salvo a pedido desse(a) profissional.

52

No Código de Ética, das relações do(a) assistente social com as instituições empregadoras e outros(as) profissionais, constitui direito do(a) assistente social

- (A) intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro(a) profissional em caso de matéria relacionada às políticas sociais.
- (B) depor como testemunha sobre situação sigilosa do(a) usuário(a) a partir de conhecimento no exercício profissional.
- (C) ter acesso a informações institucionais relacionadas aos programas e às políticas sociais que sejam necessárias ao pleno exercício profissional.
- (D) eximir-se de denunciar falhas, normas e programas institucionais por entender tratar-se de sigilo institucional.
- (E) impedir o acesso dos(as) usuários(as) às informações sobre os objetivos e as decisões institucionais.

53

A gênese do serviço social se vincula às condições históricas relacionadas às formas de enfrentamento da questão social pelo Estado no marco do capitalismo monopolista. A emergência do serviço social no Brasil tem ligação com o fato de que

- (A) a Igreja Católica criou o aparato institucional para a profissão, além de ter tido exclusividade na formação dos quadros profissionais.
- (B) a evolução da assistência e a racionalização da filantropia originaram o serviço social.
- (C) as protoformas profissionais criaram as condições para a institucionalização do serviço social pelo Estado.
- (D) em sua origem, a profissão foi sobretudo uma ideologia a serviço dos interesses dos sindicatos.
- (E) existe uma relação de continuidade e ruptura entre o serviço social e as formas filantrópicas e assistenciais já desenvolvidas.

54

No contexto da última fase da dinâmica do capitalismo contemporâneo, observa-se que este passou a ser marcado pelo(a)

- (A) incremento da produção industrial, tanto no que se refere ao setor fabril, como ao setor de serviço.
- (B) investimento no plano financeiro e patrimonial numa aceleração da circulação mundial de capital especulativo.
- (C) retorno do princípio da livre concorrência na economia com restrições às fusões, aos trustes e cartéis.
- (D) manutenção das formas pretéritas de organização do trabalho sem mudanças nas suas formas de uso, consumo e gestão.
- (E) permanência dos velhos padrões de concorrência capitalista, de concentração e centralização do capital, de produtividade e competitividade.

55

No debate profissional contemporâneo, destaca-se a tese do sincretismo profissional. Nessa elaboração a estrutura sincrética do serviço social decorre principalmente da

- (A) natureza social e histórica da profissão
- (B) origem social dos primeiros agentes profissionais
- (C) influência da doutrina social da Igreja Protestante
- (D) consciência alienada dos primeiros assistentes sociais
- (E) subalternidade intelectual e acadêmica do serviço social

BLOCO 3**56**

A aposentadoria é um momento em que a vida pública dos trabalhadores, representada pelo mundo do trabalho, cede espaço aos interesses e às relações pessoais. Como espaço privilegiado de pertencimento social, a família compõe o legado que o trabalhador construiu durante sua vida.

Conclui-se que os programas de preparo para a aposentadoria tenham como perspectiva central o fato de que a família deve

- (A) ser parte ativa em todo o processo de preparação para a aposentadoria.
- (B) compreender o impacto da aposentadoria na saúde física do inativo.
- (C) cumprir seus deveres e responsabilidades para com os seus integrantes em atividade improdutiva e produtiva.
- (D) desengajar-se do conjunto de atribuições que dela são exigidas no momento da aposentadoria dos seus membros.
- (E) ter um papel secundário no processo de preparação da aposentadoria.

57

A construção histórica da relação entre família e Estado foi permeada pela ideologia de que as famílias devem ter a competência para proteger e cuidar de seus membros. Segundo alguns estudiosos, essa crença pode ser considerada um dos pilares da construção dos processos de assistência às famílias.

Para nortear tais processos, pode-se estabelecer, como reveladora dessa ideologia, a distinção básica entre famílias

- (A) boas e famílias más
- (B) capazes e famílias incapazes
- (C) nucleares e famílias ampliadas
- (D) nacionais e famílias estrangeiras
- (E) de camadas médias e famílias de camadas pobres

58

A elaboração de projetos de intervenção pelos assistentes sociais ainda constitui uma lacuna no processo de sistematização e materialização do trabalho profissional.

Numa perspectiva ampla, que transcenda uma visão simplista e/ou burocrática, a importância de incorporar esse instrumental à prática cotidiana é essencial para

- (A) responder de forma eficiente às possibilidades de pagamentos dos serviços profissionais da instituição contratante.
- (B) imprimir à ação profissional um caráter organizativo-administrativo.
- (C) mensurar a quantidade e a qualidade dos resultados alcançados.
- (D) identificar a cultura corporativa dos espaços institucionais.
- (E) estabelecer com clareza o que a profissão tem a oferecer para o atendimento das demandas que competem à instituição empregadora.

59

O planejamento, segundo alguns estudiosos, é um modo de pensar que implica a alteração de uma determinada realidade.

Nesse sentido, esses estudiosos, ao rejeitarem uma visão meramente reducionista e mecanicista do trabalho, valorizam, principalmente, o conhecimento da realidade e a(o)

- (A) articulação positiva entre meios e fins
- (B) dimensão ético-política da profissão
- (C) apreensão das condições do espaço sócio-ocupacional para a construção de estratégias empreendedoras da ação
- (D) utilização dos recursos profissionais e institucionais existentes
- (E) manuseio adequado do instrumental operativo

60

A interdisciplinaridade, como ferramenta de trabalho dos Assistentes Sociais nos diferentes espaços ocupacionais, ainda constitui um desafio para o trabalho coletivo.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade, articulada aos aspectos sociais, se traduz, na prática, como um(a)

- (A) ângulo diferente de intervenção sobre uma determinada situação.
- (B) debate plural numa relação horizontal entre diferentes atores para superar alienações e exclusões sociais.
- (C) parceria profissional no interior de um mesmo espaço profissional.
- (D) abordagem que torna desnecessária a especialização, identificando o domínio de saber da profissão.
- (E) troca de informações que resultam na organicidade de um conhecimento específico para garantia da saúde dos usuários.

61

Nos anos noventa, do século XX, a ideia da responsabilidade social corporativa adquiriu consistência no meio empresarial como o conjunto de atividades que a empresa realiza para atender às demandas sociais. Concomitantemente, tornaram-se correntes as denúncias relativas à ineficiência do Estado em contornar a crise econômica e os problemas sociais no Brasil.

Examinando tal aspecto, é possível observar que ele está relacionado com uma

- (A) demanda legítima da classe empresarial e dos trabalhadores, para aumentar a produtividade.
- (B) proposta das empresas para minimizar, por meio de soluções inovadoras, os problemas do país, visando à reprodução da força de trabalho.
- (C) afirmação da consciência cívica e da sensibilidade do empresariado para romper com o quadro de desigualdade social do país.
- (D) ação do empresariado, reforçada pela sociedade civil, para resolver a precariedade das condições de vida dos trabalhadores.
- (E) ação do empresariado para, além de reforçar a assimetria entre eficiência pública e privada na gestão social, inserir uma nova estratégia de negócios.

62

Considera-se interdisciplinar uma convivência que aparentemente é do múltiplo, mas que, na verdade, não passa de um encaixe de partes ou de fragmento. Por outro lado, pensada como transversal, a interdisciplinaridade, numa perspectiva abrangente, significa um(a)

- (A) conceito com origem nas ciências exatas
- (B) visão parcial do conhecimento
- (C) interseção de campos do conhecimento
- (D) valorização do trabalho individual
- (E) ferramenta para o trabalho em equipe de estudos específicos da área de saúde

63

O trabalho de Assessoria em Serviço Social exige um profundo conhecimento sobre a realidade em que o Assistente Social é chamado a intervir. Em interação com o saber da equipe assessorada, numa visão horizontal do conhecimento produzido, é preciso colocar em evidência que esse conhecimento seja necessariamente

- (A) acessível ao entendimento dos sujeitos envolvidos e da sociedade civil.
- (B) idêntico ao processo de supervisão em Serviço Social.
- (C) divulgado na comunidade acadêmica através da publicação de seus resultados.
- (D) socializado e acompanhado por uma discussão com os sujeitos envolvidos.
- (E) neutro, pois cabe ao assessor decidir o que será feito.

64

A expansão da demanda de assessoria e consultoria em Serviço Social nas empresas de grande porte, a partir da década de 90, do século XX, expressa um caráter neoconservador, segundo o pensamento teórico de alguns estudiosos.

Em outra direção, numa alternativa ao caráter neoconservador, o trabalho do Assistente Social na referida área se caracteriza por ser um(a)

- (A) espaço de caráter contraditório
- (B) espaço de sensibilização dos dirigentes das empresas
- (C) espaço de sensibilização dos trabalhadores das empresas
- (D) campo impróprio à implantação de novas ideias
- (E) competência da ação do gerente de Recursos Humanos

65

O trabalho de produção do cuidado à saúde mental, segundo alguns estudos, apresenta uma heterogeneidade intrínseca relacionada aos agentes institucionais, aos instrumentos e aos processos de trabalho. Isso implica uma atualização da lógica própria de trabalho, que se caracteriza por ser

- (A) fundamentada nos preceitos da psiquiatria dinâmica
- (B) coletiva, multidisciplinar e interdisciplinar
- (C) centrada no modelo psicossocial
- (D) centrada no usuário dos serviços públicos
- (E) centrada nos procedimentos terapêuticos da rede de instituições privadas

66

Na psiquiatria renovada, a ruptura do convívio social que afeta o portador de transtorno mental é considerada como parte do seu problema e não apenas um de seus efeitos colaterais, de acordo com o pensamento da psiquiatria tradicional. Para a nova psiquiatria, justifica-se a atuação do Serviço Social como um(a)

- (A) integrante da equipe de cuidadores em saúde mental
- (B) agente privilegiado do projeto de intervenção psicossocial
- (C) agente privilegiado do projeto profissional do Serviço Social
- (D) facilitador da comunicação entre o médico e os cuidadores dos serviços de saúde mental
- (E) intervenção, geralmente inserida em equipes interdisciplinares, de ação contínua com o usuário e sua família

67

A expressão Saúde do Trabalhador, como campo de conhecimento, surgiu no final dos anos setenta, do século XX, no contexto dos debates da Reforma Sanitária brasileira. Entre outras diferenças conceituais em relação aos preceitos clássicos da Medicina do Trabalho e da Saúde Ocupacional, a Saúde do Trabalhador avançou, como Direito, em direção à

- (A) compreensão mais ampla das relações de causa e efeito dos fatores determinantes da saúde da rede privada
- (B) ampliação das relações entre as múltiplas dimensões da saúde e do trabalho, no setor privado
- (C) mobilização dos empresários e trabalhadores para a garantia da saúde do trabalhador e da reprodução da força de trabalho
- (D) superação do limite contratual do trabalho como enfoque normativo de garantia da saúde no exercício cotidiano de trabalhar
- (E) atualização do conceito clássico de Saúde Ocupacional face ao discurso da saúde coletiva

68

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, consignada pela Portaria nº 1.679/GM, de 19 de setembro de 2002, está organizada como rede nacional de informação e práticas de saúde.

Apesar das críticas observadas no processo de construção desse instrumento, a portaria foi apoiada pelo(s) seguinte(s) ator(es) social(is):

- (A) empresários, com a expectativa de eliminar pesadas despesas com a saúde do trabalhador
- (B) profissionais de saúde pública e por instituições da rede privada
- (C) trabalhadores organizados e por associações empresariais
- (D) profissionais e técnicos dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e por setores dos movimentos dos trabalhadores
- (E) conjunto de trabalhadores, empresários e entidades que representam as diferentes categorias profissionais

69

O processo de desinstitucionalização que substituiu o modelo asilar de atenção ao portador de distúrbio psíquico introduz propostas alternativas que valorizam os serviços abertos e comunitários.

Nesse contexto, a família desempenha um novo papel na atenção ao portador de distúrbio psíquico, que é o de

- (A) protagonista no processo de recuperação dos portadores de transtornos mentais
- (B) espaço secundário de socialização dos portadores de transtornos mentais
- (C) parceira dos novos processos, como mediadora entre seus membros e a sociedade
- (D) espaço privilegiado da intervenção nos processos psicossociais
- (E) porta-voz dos portadores de distúrbios psíquicos

70

A constituição de organizações representativas voltadas para agregar empresas e os propósitos de ações de Responsabilidade Social, como o Instituto ETHOS, indica a profissionalização dessas atividades.

Essa afirmação pode ser explicada através da

- (A) contratação maciça de profissionais da área das ciências humanas
- (B) preservação dos valores essenciais da filantropia
- (C) interferência em projetos sociais, apresentando o empresário como ator político responsável
- (D) importância da doação do recurso, sem a preocupação com o retorno do investimento
- (E) garantia de um conteúdo humanista nas ações dissociado do *marketing* social

RASCUNHO